



Bem-Vindo à disciplina:

ÉTICA & BIOÉTICA EM SAÚDE

A aula 9 da disciplina Ética e Bioética em Saúde abordará a bioética, seus conceitos e principais correntes, identificando cada uma delas. A bioética é um estudo **transdisciplinar**, que envolve as áreas das Ciências Biológicas, da Saúde, da Ética e do Direito, e analisa as condições necessárias às questões responsáveis pela vida humana, animal e ambiental; bem como as questões para as quais não existe ainda entendimento e bom senso moral e que envolvem os seres humanos – como fertilização em vitro, aborto, clonagem, eutanásia, transgênicos, pesquisas de células tronco – e as responsabilidades nas pesquisas e aplicações na área da saúde.

DIRETRIZES ÉTICAS



Então, a bioética é o estudo de todas as dimensões morais, o que inclui a visão moral, as decisões, as condutas e as políticas que estão relacionadas com as ciências da vida e da atenção à saúde, utilizando análises éticas em situações que envolvem a **vida** dos seres humanos.



APRESENTAÇÃO

A bioética é fundamentada nos princípios que regem a vida humana, quando esta é colocada em risco pela medicina ou pelas ciências, tendo como foco discutir questões que podem afetar a **vida** do **ser humano**.

A bioética tenta, então, da melhor forma, resolver casos e dilemas que surgiram com o avanço da **biotecnologia**, da **genética** e dos próprios valores e direitos humanos, prezando sempre pela **conduta humana** e levando em consideração toda a diversidade **moral** que há e todas as áreas do conhecimento que, de alguma forma, têm implicações em nosso dia a dia.

A importância social da bioética centra-se, justamente, no fato de que ela procura **evitar** que a vida seja afetada, ou que alguns tipos de vida sejam considerados inferiores a outros.

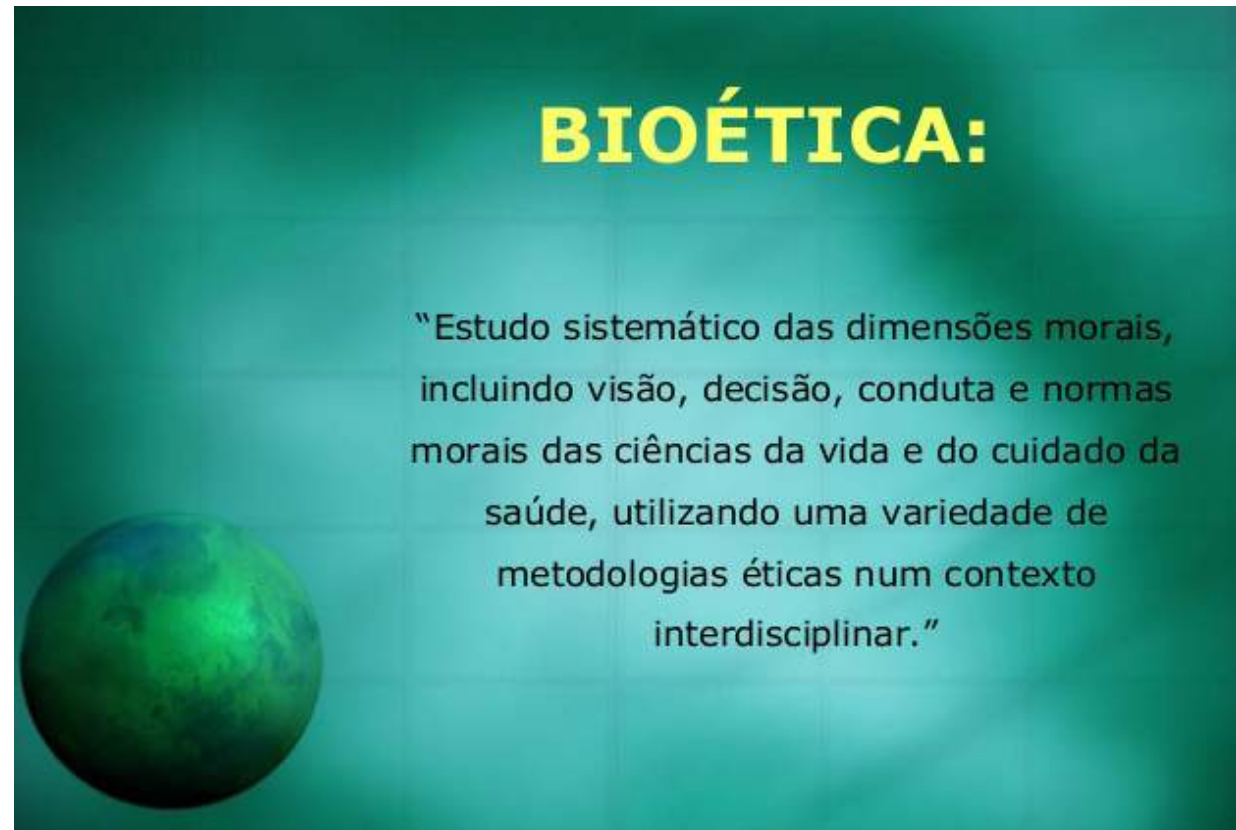


OBJETIVOS DA AULA

Conhecer os diferentes conceitos da bioética e suas principais correntes.

BIOÉTICA

CONCEITOS & SUAS PRINCIPAIS CORRENTES



Disponível em: <https://upis.br/blog/wp-content/uploads/2020/01/o-que-e-bioetica-veja-temas-estudados-10-dicas-de-livros.jpg>.
Acesso em: 29 nov. 2020.

A bioética é definida como a “ética da vida” e tem como objetivo principal indicar os limites e as finalidades das intervenções do homem sobre a vida humana. Ela é considerada como uma área de pesquisa e envolve **metodologias interdisciplinares**, podendo abranger diversos profissionais, das mais **diversas áreas**, para discussões sobre a **vida humana**.

Essas discussões trarão contribuições para os temas que a bioética trata – como **aborto, doação e transplantes de órgãos, suicídio assistido, clonagem** – e para as mais diversas ciências.



RELAÇÕES **HUMANIZADAS**

A bioética aborda questões que estão diretamente ligadas ao tratamento ético da vida humana. A palavra tem origem grega, BIOS (vida) e ETHOS (ética), o que significa a ética da vida ou ética prática, sendo um campo que estuda inter, multi e transdisciplinarmente as mais diversas áreas das ciências, sejam elas da saúde, das exatas, políticas ou ambientais.

Acredita-se que todas essas áreas possam contribuir de alguma forma para os assuntos que a bioética aborda, a fim de resolver os casos e dilemas que surgiram com o avançar da tecnologia, da genética e dos direitos humanos, levando sempre em consideração a diversidade moral.

O SURGIMENTO DA **BIOÉTICA**

A bioética teve seu surgimento na metade do **século XX**, quando houve um grande avanço nos campos da **Medicina** e das **Ciências Biológicas**, da **Saúde** e da **Ética**, que cada vez mais se mostraram nas transformações da vida humana e na promoção do conforto humano.



Com o propósito de impedir horrores, como os que foram vivenciados dentro dos campos de concentrações nazistas, e técnicas que pudessem machucar as concepções essenciais dos seres humanos, a bioética surgiu como meio de **questionar** o que está **escondido** nas pesquisas científicas e nas técnicas dos profissionais de saúde que envolvem a vida dos seres humanos.



Para o autor Ladrière (2000, p. 201),

A bioética, da maneira como ela se apresenta hoje, não é nem um saber (mesmo que inclua aspectos cognitivos), nem uma forma particular de expertise (mesmo que inclua experiência e intervenção), nem uma deontologia (mesmo incluindo aspectos normativos). Trata-se de uma prática racional muito específica que põe em movimento, ao mesmo tempo, um saber, uma experiência e uma competência normativa, em um contexto particular do agir que é definido pelo prefixo 'bio'. Poderíamos caracterizá-la, melhor dizendo, que é uma instância de juízo, mas precisando que se trata de um juízo prático, que atua em circunstâncias concretas e ao qual se atribui uma finalidade prática através de várias formas de institucionalização. Assim, a bioética constitui uma prática de segunda ordem, que opera sobre práticas de primeira ordem, em contato direto com as determinações concretas da ação no âmbito das bases biológicas da existência humana.

DEFININDO A **BIOÉTICA**

Já para Kottow (1995, p. 53), a “bioética é o conjunto de conceitos, argumentos e normas que valorizam e justificam eticamente os atos humanos que podem ter efeitos irreversíveis sobre os fenômenos vitais”.

Hottois (2001, p. 124) afirma que:

A palavra ‘bioética’ designa um conjunto de pesquisas, de discursos e práticas, geralmente pluridisciplinares, que têm por objeto esclarecer e resolver questões éticas suscitadas pelos avanços e a aplicação das tecnociências biomédicas. [...] A rigor, a bioética não é nem uma disciplina, nem uma ciência, nem uma nova ética, pois sua prática e seu discurso se situam na interseção entre várias tecnociências (em particular, a medicina e a biologia, com suas múltiplas especializações); ciências humanas (sociologia, psicologia, politologia, psicanálise...) e disciplinas que não são propriamente ciências: a ética, para começar; o direito e, de maneira geral, a filosofia e a teologia. [...] A complexidade da bioética é, de fato, tríplice. Em primeiro lugar, está na encruzilhada entre muitas disciplinas. Em segundo lugar, o espaço de encontro, mais ou menos conflitivo, de ideologias, morais, religiões, filosofias. Por fim, ela é um lugar de importantes embates para uma multidão de grupos de interesses e de poderes constitutivos da sociedade civil: associação de pacientes; corpo médico; defensores dos animais; associações paramédicas; grupos ecologistas; agro-business; indústrias farmacêuticas e de tecnologias médicas; bioindústria em geral.



A BIOÉTICA NO DIA A DIA

A bioética não está relacionada somente aos meios científicos e à saúde. Ela está muito presente no nosso dia a dia, no meio ambiente e em todas as relações dos seres humanos, no que diz respeito à **autonomia** dos indivíduos, ou mesmo ao modo como nós consumimos e desfrutamos dos meios naturais.

A bioética também está relacionada à **estética**, pois ela nos remete à reflexão sobre a busca incessante pela perfeição, pela qual as pessoas acabam se submetendo a procedimentos com inúmeros riscos à saúde.

A bioética tem **diferentes** correntes, que expõem teorias e conclusões práticas como respostas às **questões éticas**.



BIOÉTICA PRINCIPIALISTA

Essa corrente é baseada em princípios que devem ser **especificados (norma)** e **ponderados (relativização da norma)**. Entretanto alguns princípios são absolutos e não podem ser suprimidos, como é o caso das proibições de crueldade e tortura.

Nessa corrente, agir com ética significa considerar direitos universais, como não à maleficência, a beneficência, o respeito à autonomia e à justiça.

Esses princípios devem ser cumpridos até que exista um conflito que leve o agente a refletir e ponderar sobre o **certo** e o **errado**.



BIOÉTICA UTILITARISTA

Essa corrente baseia-se em maximizar o **bem-estar** e minimizar o sofrimento, oferecendo uma razão para amenizar os conflitos gerados pelos princípios da bioética (**autonomia e beneficência**), através da orientação para que se procure, ao decidir-se, o bem maior em relação ao malefício.

BIOÉTICA DO CUIDADO

Essa corrente valoriza as **relações interpessoais** com base no conceito de equidade, que considera as diferentes necessidades, gerando um sentimento de empatia capaz de produzir compaixão, cuidado e solidariedade.



BIOÉTICA DA PROTEÇÃO

Essa corrente propõe uma reflexão com base em pessoas empobrecidas e com menos grau de instrução e acesso à informação, o que poderia comprometer o sentido de agir de forma **autônoma**.

A bioética tem um papel fundamental ao tentar solucionar os dilemas de seus princípios e de suas correntes, sabendo que não há apenas uma resposta que pode ser julgada como certa ou errada.

A busca é pelo equilíbrio justo entre a ciência e o respeito à vida, reconhecendo todos os benefícios que o avanço tecnológico, científico e biológico pode proporcionar, mas levando em consideração os riscos que pode representar para a sociedade e para o meio ambiente.

DIGNIDADE & BEM-ESTAR

A bioética tem a função de garantir o bem-estar das pessoas, assegurando-o e impedindo possíveis danos que possam ocorrer aos interesses.

O dever da bioética é possibilitar, aos profissionais e às pessoas que são atendidas por eles, o direito ao **respeito** e à **vontade**, respeitando as **crenças, normas, princípios** e **valores** de cada ser humano.





SÍNTESE ●○

A bioética está diretamente ligada à **moralidade** das condutas humanas, investigando as condições necessárias para uma administração responsável da vida humana. Propõe reflexões sobre a responsabilidade moral em tudo que envolve os seres humanos, pesquisas e suas aplicações.

Sendo assim, a bioética é o estudo sistemático das **dimensões morais**, incluindo as visões da moral, decisões, condutas e políticas das ciências da vida e atenção à vida, utilizando uma variedade de metodologias éticas em um cenário interdisciplinar.

A bioética tem o foco em discutir questões e tentar encontrar as melhores formas de resolver casos e dilemas que surgiram com o avanço da biotecnologia, da genética e dos próprios **valores** e **direitos humanos**.



SÍNTESE ○●

Ela preza sempre pelas **condutas humanas** e leva em consideração todas as diversidades morais que há e que estão relacionadas às áreas de conhecimento que, de algum jeito, têm **implicações** em nosso dia a dia.

Então, podemos concluir que a bioética tenta solucionar os dilemas relacionados aos seres humanos, como a **clonagem**, o **aborto**, a **doação** e **transplante de órgãos**, **eutanásia**, entre outros, sabendo que não há apenas uma resposta que possa ser julgada correta. A busca por essas questões da bioética está relacionada ao equilíbrio entre a ciência e o respeito à vida humana, reconhecendo os benefícios que o avanço científico e biológico proporciona, mas também alertando para os riscos que as decisões consideradas erradas podem causar à vida do ser humano, à sociedade e ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

HOTTOIS, G. Bioéthique. In: HOTTOIS, G.; MISSA, J.-N. **Nouvelle encyclopédie de bioéthique**. Bruxelles: De Boeck, 2001.

IMMIG, C. V. Correntes da bioética frente às pessoas com deficiência. **Telecomunicação**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 106-146, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/8066>. Acesso em: 9 dez. 2020.

KOTTOW, M. H. **Introducción a la Bioética**. Chile: Editorial Universitaria, 1995.

LADRIÈRE, J. Del sentido de la bioética. **Acta Bioethica**, 2000.

METAÉTICA. **Correntes Bioéticas**. 2017. Disponível em: <https://metaeticasite.wordpress.com/2017/11/18/correntes-bioeticas/>. Acesso em: 9 dez. 2020.

ROCHA, I. L. S. et al. Correntes da bioética: reflexões sobre a bioética da proteção em saúde da família. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 28, n. 2, p. 39-43, set.-nov. 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191115_074323.pdf. Acesso em: 9 dez. 2020.

SCHRAMM, F. R; BRAZ, M. **Introdução à Bioética**. Disponível em: <http://www.ghente.org/bioetica/>. Acesso em: 9 dez. 2020.